



Avaliação da ação dos herbicidas Indaziflam e Glifosate, aplicados durante quatro anos consecutivos, sobre as raízes de citros.

Flávio Martins Garcia Blanco¹, Yuri Guerreiro. Ramos², Murilo Francischinelli Scarso³

Instituto Biológico de São Paulo¹, Bayer², Bayer³

Foi instalado um ensaio com duração de quatro anos, para avaliar a ação de herbicidas sobre as raízes de pomar em produção de Citros cv. Valência. Os tratamentos foram aplicados anualmente, durante 4 anos consecutivos ($g\ ia. ha^{-1}$): Indaziflam (75, 100 e 150) aplicados em uma única vez como pré-emergente e Glifosate (960) aplicado três vezes como pós-emergente e uma testemunha- capinada. As aplicações foram realizadas nas seguintes épocas: Indaziflam: uma única época no início do período das chuvas, Glifosate em três épocas: primavera, verão e outono. Anualmente, no inverno do ano posterior após a aplicação dos tratamentos e antes de nova série de aplicações, foi avaliada a ação dos tratamentos sobre o sistema radicular da cultura, através de trincheiras, no sentido longitudinal da linha de plantio, próximas ao colo da planta (10-15 cm) para fixação no perfil do solo de quadro de madeira, 1x1 m ($1\ m^2$) com 16 subdivisões, quadrículas de 0,25x0,25 m ($0,0625\ m^2$), avaliando, o número das raízes e estimada a sua percentagem de cobertura. Os dados foram avaliados em três níveis: 1. abrangendo todo o perfil ($1\ m^2$), 2. posição superior do perfil (0-50 cm) e 3. posição inferior (50-100 cm), todos com $0,5\ m^2$. Assim, foi possível avaliar se houve alguma ação fitotóxica dos herbicidas no desenvolvimento das raízes em função da sua posição no perfil do solo. Os resultados das avaliações dos parâmetros foram avaliados pela análise da variância F (5%), em todo perfil e nas faixas superior e inferior, durante os quatro anos. Não foram encontradas significância entre os tratamentos em relação aos parâmetros avaliados nos quatro anos do ensaio. Tendo em vista que o Indaziflam age nos meristemas das raízes e tem longa persistência, os resultados obtidos no ensaio demonstram que o Indaziflam, assim como o Glifosate, não afetaram a raiz do Citros cv. Valência, caracterizando-os neste parâmetro, como seletivos para esta cultura.

Palavras-chave: seletividade, raiz, metodologia, citrus

Apoio: Fundação de Apoio A Pesquisa Agrícola (FUNDAG)